

Mensagens Oportunas, Vol. 1, N° 24

A Segunda Guerra Mundial ainda não Terminou, os Santos ainda não foram Libertos?

A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR

Eu vou ler no livro "*O Maior Discurso de Cristo*," página 126, começando com o segundo parágrafo. --{1MO24 10.1}

O Maior Discurso de Cristo, página 126: "...Haverá talvez uma admirável percepção para descobrir os defeitos dos outros mas a todos quantos condescendem com esse espírito, Jesus diz: 'Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, então cuidarás em tirar o argueiro do olho de teu irmão.' Aquele que é culpado de erro, é o primeiro a suspeitar do erro. Condenando o outro, está ele procurando ocultar ou desculpar o mal do próprio coração... --{1MO24 10.2}

"Quando os homens condescendem com esse espírito acusador, não se satisfazem com apontar o que julgam um defeito em seu irmão. Se falham os meios brandos para levá-lo a fazer o que julgam que deve ser feito, recorrem à força. Até onde estiver ao seu alcance, obrigarão os homens a satisfazer suas idéias do que é direito." --{1MO24 10.3}

Precisamos orar pelo poder para resistir a criticar os outros além de nós mesmos e assim nos aproximamos cada vez mais de Cristo e receberemos abundantemente da Sua graça. Nunca vi ainda um pai ou uma mãe a criticar o seu próprio filho ou filha. Quando os pais ouvem outros a criticar a sua descendência, então os críticos muitas vezes ficam em apuros. Mas esses mesmos defensores dos seus próprios filhos e filhas, muitas vezes criticam os outros com a ideia de que o fazem para o bem daqueles que criticam. Se realmente acreditam que a sua crítica é motivada pelo amor para ajudar em vez de ferir, e não para denegrir a sua reputação e encobrir o pecado, então, por favor, me diga por que é que os críticos não dão aos seus próprios filhos um pouco do mesmo? --{1MO24 10.4}

Oremos pela graça de Cristo para nos permitir tratar os outros como gostaríamos que eles nos tratassem, em vez de nos mantermos no pecado, encontrando falhas na maneira que eles praticam sua religião. Vigiar os nossos próprios passos é tudo o que podemos fazer. --{1MO24 10.5}

A Segunda Guerra Mundial ainda não Terminou, os Santos ainda não foram Libertos?

(Por Naum)

**TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 18 DE JANEIRO DE 1947
CAPELA DO CARMELO
WACO, TEXAS**

Esta tarde, vamos estudar o livro de Naum. O conteúdo de todo este livro, três capítulos no total, diz respeito a dois povos separados. Para determinar quem são esses povos, começaremos com... --{1MO24 11.1}

Naum 1:1; 3:18 – "O peso de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.... Os teus pastores dormem, ó rei da Assíria, e os teus nobres habitarão *no pó*; o teu povo se espalha pelos montes, e não há homem para reuni-los." --{1MO24 11.2}

Claramente, a Assíria com a sua capital, Nínive, é o povo em questão. --{1MO24 11.3}

Agora, para descobrir quem é o outro povo, vamos ler o capítulo 1, versículos 12, 13, e 15 (omitindo as partes dos versículos que dizem respeito à Assíria). --{1MO24 11.4}

Naum 1:12, 13, 15 – "Assim diz o SENHOR: Embora *sejam* quietos e em grande número, ainda assim serão exterminados, e ele passará; ainda que Eu tenha te afligido, não te afligirei mais. Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços... Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz! Ó Judá, guarda as tuas festas solenes, e cumpre os teus votos; pois o perverso não passará mais por ti; ele é inteiramente exterminado." --{1MO24 11.5}

O povo que Deus afligiu (pela sua dispersão entre as nações) e que Ele promete não afligir mais, e quebrar o jugo assírio dos seus ombros, é o Seu povo, a Sua igreja – Judá antitípico. Eles são, portanto, o outro povo. --{1MO24 12.1}

Note-se que o título do povo de Deus é "Judá". Eles são aconselhados a olhar para o mensageiro de Deus que no cumprimento desta profecia lhes traz boas notícias, notícias de paz – a mensagem do Reino da paz (Isa. 11: 6-9). O Senhor os aconselha a serem honestos com Ele, honestos na sua profissão de fé. Além disso, eles recebem a notícia que, no cumprimento desta profecia, os anjos destruidores devem remover os ímpios do meio dos justos. Assim, os ímpios serão "arrancados" e deixarão de existir. --{1MO24 12.2}

Assim é que enquanto Naum prevê a libertação e a paz para o povo fiel de Deus, ele prevê desastre e humilhação para a Assíria antitípica (o poder que eles servem) bem como para os ímpios na igreja. --{1MO24 12.3}

Três versículos do capítulo dois serão suficientes para mostrar o destino da Assíria: --{1MO24 12.4}

Naum 2:6, 10, 13 – "As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido.... Ela *está* vazia, esgotada, e devastada; os corações derreteram-se, e os joelhos tremem; muita dor *há* em todos os lombos, e os rostos de todos eles se empalidecem.... Eis que *estou* contra ti, diz o SENHOR dos Exércitos, e queimarei na fumaça as suas carruagens, e a espada

devorará os teus leõezinhos; eliminarei a tua presa da terra, e a voz dos teus mensageiros não será mais ouvida." --{1MO24 12.5}

Aqui o profeta prevê que a capital da Assíria será esvaziada, e que o seu palácio será dissolvido. Claramente, então, o reino de Judá é estabelecido em tempo de guerra e tumulto. Que sinais adicionais irão indicar o tempo? – Vamos ler alguns versos do capítulo dois: --{1MO24 13.1}

Naum 2:3, 4 – "O escudo dos seus fortes *homens* serão vermelhos, os homens valorosos *estarão* vestidos de escarlate, as carruagens *serão* como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os pinheiros serão terrivelmente abalados. As carruagens correrão furiosamente nas ruas, e colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, e eles correrão como relâmpagos." --{1MO24 13.2}

Uma vez que esta profecia encontra o seu cumprimento no dia em que as carruagens estão com "tochas flamejantes"; quando correm como relâmpagos; quando colidem umas contra as outras nas estradas e nas vias largas, e uma vez que o tráfego automóvel de hoje responde completamente e perfeitamente esta descrição do profeta, então não há outra conclusão senão que o dia em que estamos vivendo agora é o dia em que a profecia de Naum deve ser cumprida. --{1MO24 13.3}

Agora, tendo em conta a verdade de que estamos vivendo num período como o descrito por Naum, juntamente com o fato de que os preparativos para a guerra de Naum são feitos durante um tempo em que os veículos correm como relâmpagos, a evidência destaca claramente que a profecia de Naum deve cumprir-se nos nossos dias, e que a "Assíria" aqui na profecia, portanto, não é a antiga Assíria, mas outro poder gigantesco que existe "no tempo do fim" (Dan. 12:9, 10) o tempo em que seu jugo é retirado do povo de Deus. --{1MO24 13.4}

Além disso, uma vez que esta queda da Assíria antitípica liberta o povo de Deus, e daí em diante os ímpios não mais passarão pelo seu meio, então, o tempo e os acontecimentos estão firmemente estabelecidos: Todas estas previsões acontecem no tempo da purificação da igreja, no dia do Juízo para os Vivos, durante o grande e terrível dia do Senhor. --{1MO24 14.1}

Naum 2:1 – "Aquele que quebra em pedaços subiu diante de tua face; guarda a tua munição, vigia o caminho, fortalece os *teus* lombos, e fortifica muito o *teu* poder." --{1MO24 14.2}

É evidente que aquele que corta em pedaços, e que vem perante o rosto da Assíria é aquele que obriga a Assíria a preparar-se, a militarizar-se poderosamente. Os seus preparativos militares forçados, com o temor daquele que quebra em pedaços, inicia a Assíria em sua queda. --{1MO24 14.3}

Agora, para saber o que acontece com aquele que corta em pedaços – aquele que obriga a Assíria a preparar-se poderosamente, lemos --{1MO24 14.4}

Naum 2:5 – "Ele recontará os seus valentes; mas tropeçarão em sua caminhada; eles se apressarão *para* chegar ao seu muro, e a defesa será preparada." --{1MO24 14.5}

Os seus valentes (os seus poderosos generais) tropeçam na sua caminhada; ou seja, cometem um erro ao marcharem na esperança da vitória. Perante o seu desastroso erro, e tendo em conta que "aquele que quebra em pedaços" não é mais mencionado no livro de Naum, é evidente que,

pelo seu tropeço, perde a guerra. No entanto, de acordo com os versos que se seguem nos capítulos de Naum, a queda da Assíria é certa. --{1MO24 14.6}

Então, surge a pergunta: se a Assíria deve cair, e se aquele que começa a guerra [*Hitler*], “aquele quebra em pedaços”, deve perder primeiro, então nas mãos de quem a Assíria cairá? Para a resposta, vamos a Isaías 31, onde esta mesma Assíria é novamente apresentada: --{1MO24 15.1}

Isaías 31:6-8 – "Voltai-vos em direção àquele contra quem os filhos de Israel têm se revoltado profundamente. Porque naquele dia todo homem descartará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais suas próprias mãos têm feito para vós, para um pecado. Então, o assírio cairá com a espada, não de um homem poderoso, e a espada, não de um mortal, o devorará. Porém, ele fugirá da espada e seus jovens serão desbaratados." --{1MO24 15.2}

A Assíria deve cair e ser devorada, mas não pela espada de um homem mau, não por aquele que quebra em pedaços. --{1MO24 15.3}

Agora o fato de que o povo de Deus é admoestado a voltar-se para Ele contra Quem o antigo Israel se revoltou, mostra novamente que a Inspiração está falando ao Israel antitípico, ao povo de Deus na era cristã. --{1MO24 15.4}

Versículo 7 - "Porque naquele dia todo homem descartará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais suas próprias mãos têm feito para vós, para um pecado." --{1MO24 15.5}

Obviamente o profeta está olhando para uma época, no decorrer do tempo, em que haverá uma profunda reforma, uma época em que apenas aqueles que abandonam todos os seus pecados e abraçam a Verdade e a justiça serão deixados na igreja. Nenhum outro será encontrado na congregação do Senhor. Então, a Assíria cairá e assim o seu jugo será removido do pescoço do povo de Deus. --{1MO24 15.6}

A Assíria cairá por causa da sua maldade, e porque o povo de Deus voltará para Ele, por causa de um reavivamento e de uma reforma profunda. --{1MO24 16.1}

Versículo 9 - "E, ele fará desaparecer a sua fortificação por causa do medo, e seus príncipes terão medo da bandeira, diz o SENHOR, Cujo fogo está em Sião, e Sua fornalha em Jerusalém." --{1MO24 16.2}

Todas estas calamidades atingem a Assíria assim que o povo de Deus se volta para Ele, assim que rejeitam os seus ídolos. --{1MO24 16.3}

O que são o fogo do Senhor em Sião, e a Sua fornalha em Jerusalém? Encontraremos a resposta em: --{1MO24 16.4}

Malaquias 3:1, 2 – "Eis que Eu enviarei o Meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de Mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao Seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele virá, diz o -SENHOR dos Exércitos. Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros." --{1MO24 16.5}

A profecia de Isaías, juntamente com a profecia de Malaquias, torna o assunto muito simples: Segundo estas profecias, durante o Juízo dos Vivos e enquanto os primeiros frutos – os servos de Deus, os 144.000 – estiverem com o Cordeiro no Monte Sião, a sede do evangelho será em Sião e Jerusalém". --{1MO24 16.6}

Agora, antes de julgar se Naum profetiza a "Segunda Guerra Mundial", será bom refrescar as nossas mentes, resumindo os pontos principais do estudo: --{1MO24 16.7}

1. Dois povos são trazidos à vista – a igreja, e uma nação comparável à antiga Assíria, à qual a igreja está subordinada.

2. O povo de Deus, Judá, é convidado a contemplar o mensageiro de Deus, que no cumprimento desta profecia e num tempo de guerra lhes traz boas notícias do Reino de paz.

3. A profecia cumpre-se no dia do tráfego de veículos motorizados sem precedentes, no dia em que as carruagens (automóveis) estão com tochas flamejantes e quando se chocam umas contra as outras nos caminhos largos – inquestionavelmente no nosso tempo.

4. Neste dia, "aquele que quebra em pedaços", guerreia com esta antitípica Assíria. Ele começa a sua ruína.

5. A Assíria consolida o seu poder muitíssimo depois de o seu inimigo vir perante sua face.

6. Na sua marcha para a vitória, o inimigo da Assíria - "aquele que quebra em pedaços" - comete um erro e, conseqüentemente, cai, perde a guerra.

7. Assíria, no entanto, cai também mais tarde, mas não pela espada de um homem mau.

8. A guerra, as carruagens de alta velocidade, e o reavivamento e a reforma como o mundo nunca viu, são sinais do cumprimento da profecia de Naum.

9. Quando o povo de Deus põe de lado todos os seus ídolos, voltando-se totalmente para Ele, é então que a Assíria cai. Então é que os ímpios são afastados do meio do povo de Deus, o jugo assírio é quebrado, e os servos de Deus, evidentemente os primeiros frutos, os 144.000, estão com o Cordeiro no Monte Sião.

Consideremos agora os fatos históricos já existentes: --{1MO24 18.1}

Hitler fez a sua preparação para a guerra, numa época em que as carruagens estavam em fúria nas ruas, correndo como um relâmpago, e colidindo umas contra outras nas via largas; que depois de os aliados terem visto que os militares de Hitler podiam quebrar tudo em pedaços onde quer que ele levasse as suas armas, foi então que eles próprios começaram a construir máquinas de guerra gigantescas; Hitler tropeçou, por assim dizer, ao iniciar uma guerra contra a Rússia enquanto ainda estava em guerra com a Grã-Bretanha; embora a Alemanha tenha perdido a guerra, em vez de criar raízes mais profundas desde a queda de Hitler, a Inglaterra está, em vez disso, a desgastar-se, e os sons de colapso do seu império estão se tornando mais altos a cada dia que passa; a guerra de Hitler quebrou tudo em pedaços em todo o mundo, e novas lascas e fendas são ouvidas e vistas ao longo do tempo – que há novas políticas partidárias de dentro e de fora em cada nação e povo. --{1MO24 18.2}

Uma vez que a descrição de Naum do tráfego da cidade e do campo no momento em que a sua profecia de guerra se cumpre encaixa perfeitamente nas condições da Segunda Guerra Mundial, estamos certos de que a guerra que Hitler começou estará realmente terminada quando a Assíria cair, e quando o seu jugo for retirado do pescoço do povo de Deus. A partir de então os ímpios não mais serão encontrados na congregação dos justos. --{1MO24 18.3}

Qual é o objetivo geral da profecia de Naum? É informar o povo de Deus dos sinais dos tempos, torná-lo consciente de que "o grande e terrível dia do Senhor" está próximo, que a purificação da igreja, o "Juízo na casa de Deus" (1 Pedro 4,17) está prestes a acontecer, que os ímpios não estarão muito mais tempo no meio deles, que a redenção dos justos está próxima, que eles não devem deixar de cumprir os seus deveres dados por Deus. De fato, a profecia de Naum identifica claramente o povo de Deus de hoje sob o jugo assírio, e aponta para a sua libertação. --{1MO24 18.4}

Porém, o mais importante de tudo é que o profeta Naum diz claramente que todas estas coisas ocorrem nos nossos dias, e que a queda da Assíria ocorre enquanto o povo de Deus se volta para Ele, enquanto o reavivamento e a reforma são levados com sucesso por aquele que "publica a paz" (Na. 1:15). Se, portanto, falharmos em tomar posse da mensagem, e se falharmos em reformar como a mensagem recomenda, então não nos será possível sobreviver no dia do Senhor. --{1MO24 19.1}

(Para um estudo detalhado do livro de Naum, estude o *Tratado N° 14, "Notícias de Guerra"*). --{1MO 24 19.2}